

## Guia para os portugueses emigrantes no Luxemburgo em situação de risco provocada pelo Covid-19

(1.10.2021)

### 1. Introdução:

Face ao contacto que esta Embaixada tem tido com alguns portugueses emigrantes em situação de risco devido às consequências económicas e sociais provocadas pela crise sanitária do Covid-19 e tendo presente outros pedidos de informação que as associações portuguesas mais ativas do Grão-Ducado nos formulam para estarem habilitadas a informar portugueses emigrantes em risco que as procuram, os serviços sociais deste posto diplomático decidiram elaborar este Guia - E AGORA ATUALIZÁ-LO - para responder com a maior certeza possível e de forma compreensiva às questões mais colocadas.

Identificados os temas que nos foram mais solicitados - Habitação; Desemprego; Alojamento e Alimentação; Educação; e Assistência Psicológica – analisámos as medidas excepcionais tomadas pelo Governo luxemburguês no quadro do Covid-19, recorrendo para o efeito às suas páginas oficiais e instituições dependentes, contactámos as ONG principais envolvidas neste processo, falámos com algumas associações portuguesas mais ativas interessadas em auxiliar os nossos compatriotas e, finalmente, recorreremos à informação dos meios de comunicação social em língua portuguesa e francesa.

Naturalmente que este Guia nunca poderá ser exaustivo, dada o volume de informação disponível, o enorme número de medidas adotadas neste âmbito e a sua fluidez, pelo que a Embaixada solicita às associações portuguesas interessadas, à CLAE e à ASTI que, num diálogo interativo, nos ajudem a aperfeiçoar a informação nele contida.

Por outro lado, e pelas razões enunciadas, este Guia não dispensa a consulta das páginas oficiais do Governo luxemburguês sobre as medidas tomadas no contexto da pandemia, como por exemplo:

<https://covid19.public.lu/fr.html>

<https://sante.public.lu/fr/index.php>

<https://guichet.public.lu/fr/support/coronavirus/corona-virus.html>

As medidas aqui enunciadas podem ser modificadas a todo o momento, não podendo esta Embaixada responsabilizar-se pelo facto.

## 2. Princípio geral:

Os portugueses emigrantes em situação de risco devem, em primeiro lugar, procurar apoio e aconselhamento junto dos gabinetes sociais das autarquias da sua área de residência (“*office social da Commune*”).

Algumas associações portuguesas, embora com recursos limitados, recebem e encaminham os portugueses em situação de risco, procurando encontrar soluções para os seus problemas.

Consoante o problema ou problemas que os portugueses emigrantes em situação de risco enfrentam, devem seguir as recomendações enunciadas nos pontos seguintes.

Recorda-se que podem apresentar reclamações da forma como as instituições públicas luxemburguesas tratarem dos seus pedidos junto da Senhora Claudia Monti, Ombudsman (Provedora da Justiça - <http://www.ombudsman.lu/> )

Como último recurso, e dado que a situação sanitária neste país ainda é preocupante, o que afeta o emprego, em particular o não qualificado, situação que deverá perdurar por mais algum tempo, os portugueses emigrantes em risco que se encontrem em situação de comprovada carência económica e que desejem regressar a Portugal poderão solicitar a sua repatriação junto desta Embaixada.

### 3. Habitação:

O Ministério da Habitação prevê a atribuição de uma **subvenção de renda** às famílias com baixos rendimentos, arrendatárias no mercado privado no Luxemburgo, cujo valor depende do rendimento e da composição do agregado familiar.

Para mais informações, pode contactar o “guichet unique des aides au logement” pelo telefone 8002 10 10 ou pelo e-mail: [guichet@ml.etat.lu](mailto:guichet@ml.etat.lu)

.

Os proprietários, com **empréstimos bancários** e em dificuldades financeiras por causa da pandemia, poderão negociar com o banco as condições de reembolso do crédito, conforme publicitado por várias instituições bancárias. Não existe, contudo, uma obrigatoriedade legal de negociação de crédito em razão da pandemia.

Mais informações em:

<https://guichet.public.lu/fr/citoyens/logement.html>

#### 4. Desemprego:

No quadro da pandemia não foram tomadas medidas excepcionais relativamente ao acesso ao subsídio de desemprego, pelo que os desempregados residentes no Grão-ducado **(assalariados/precários/Independentes ou jovens à procura do primeiro emprego)** deverão preencher o formulário *online* no site da ADEM:

<https://adem.public.lu/fr/demandeurs-demploi/demander-indemnite-chomage/residents.html>

Trabalhadores contratados através de anúncios de jornais colocados por “engajadores” que enganam de uma maneira geral os trabalhadores e que, chegados ao Luxemburgo, verificam que o seu salário ou condições de alojamento não correspondem às prometidas, devem fazer queixa na Inspeção de Trabalho e Minas do Ministério de Trabalho luxemburguês (<https://itm.public.lu/fr.html> ) e junto da Adida Social da Embaixada.

## 5. Alojamento e Alimentação

Quando os portugueses emigrantes em situação de risco, regular ou irregularmente inscritos como residentes no país, poderão recorrer às ONG (Cruz Vermelha e Caritas) que prestam apoio em vários domínios, nomeadamente apoio financeiro ou alimentar (exemplo: acesso às mercearias sociais) e social (acolhimento nos *Foyers*).

O Ministério da Família e da Integração organiza, desde 2001, a iniciativa *Wanteraktioun*, que visa garantir um teto para dormir e alimentação a todos os cidadãos sem outra alternativa. A iniciativa decorre de 1 de dezembro a 31 de março.

Os cidadãos com comprovadas dificuldades financeiras poderão recorrer às mercearias sociais para aquisição de bens de primeira necessidade a um preço simbólico de 2€ por cada passagem (no máximo uma vez por semana) na loja.

O acesso a estas *Buttek* é gerido pela Caritas, Cruz Vermelha e pelos gabinetes sociais a funcionar junto das autarquias, sendo necessário obter uma autorização prévia destas entidades para poder abastecer-se nas mercearias sociais.

<https://www.caritas.lu/service/epiceries-sociales>

<https://www.croix-rouge.lu/fr/service/les-croix-rouge-buttek/>

<http://www.centbuttek.lu/>

## 6. Educação

Os portugueses emigrantes em situação de risco continuam a ter direito a inscrever os seus filhos nas escolas da autarquia da área da residência.

O Ministério da Educação Nacional e Juventude propõe-se garantir, ainda em tempos de Covid-19, que todas as crianças e jovens possam frequentar a escola em regime presencial.

Estão previstos quatro cenários de intervenção no plano de contingência de combate ao coronavírus nos estabelecimentos de ensino ou estruturas de acolhimento de estudantes por parte das autoridades sanitárias e escolares.

Toda a informação, com perguntas/respostas, está disponível, em português, através do link: <https://men.public.lu/en/support/coronavirus/faq-pt.html>

## 7. Saúde e Assistência psicológica

Para mais informações e dada a fluidez da situação, continua a sugerir-se a consulta ao portal do Ministério da Saúde: <https://msan.gouvernement.lu/fr/actualites.html>

Por outro lado, o contexto pandémico mantém-se, apesar de controlado. Não obstante os progressivos desconfinamentos, numerosos fatores como o stress, a ansiedade e depressão dos portugueses emigrantes, o medo de contrair a doença ou de algum familiar sofrer do Covid-19, o receio de perder o emprego e a casa, a dificuldade em gerir o dia-a-dia, entre outros, permanecem.

Na página <https://www.covid19-psy.lu/> o cidadão encontra uma panóplia de perguntas e respostas que o guiarão na sua procura de ajuda.

Destacam-se, pela sua pertinência, os seguintes contactos:

Hotline Santé – 247 65533

SOS Détresse – 45 45 45

Caritas Corona-Helpline – 40 21 31 999

Helpline Violences Domestiques – 2060 1060

### **Embaixada de Portugal**